

Xeque-Mate

MILENE MORETO
milene@rac.com.br



A ordem é antecipar

O prazo para que as prefeituras recebam recursos e assinem convênios com a União e com o Estado termina em um mês e as administrações correm contra o tempo para poder contar com as verbas que têm seu repasse proibido durante a campanha eleitoral. Em Campinas, três assinaturas foram antecipadas, duas com a União e uma com o Estado. O Executivo quer os recursos para construir dois centros esportivos e o teatro de ópera do Parque Ecológico.

Os maiores

O secretário de Administração, Sívio Bernardin, disse que o maior volume de recursos será garantido mesmo com o veto da lei eleitoral, os que são destinados via Programa de Aceleração do Crescimento. Segundo o

secretário, esses recursos já estão previstos e podem vir para o caixa do Município mesmo no período de campanha. O Executivo já assinou os convênios para a pavimentação e aguarda a assinatura do contrato do BRT.

a frase

“Nossos principais investimentos, que são os do PAC, terão os recursos garantidos mesmo no período da campanha eleitoral.”



Do secretário de Administração de Campinas, Sívio Bernardin, sobre o repasse de recursos e assinaturas de convênios em Campinas.

Dia agitado 1

A greve organizada ontem pela ala rebelde do Sindicato dos Servidores em Campinas, que afetou parcialmente até setores como Saúde e Educação, deu dor de cabeça ao prefeito Jonas Donizette. Ele não esperava, ao assumir, que a paralisação pudesse acontecer.

Dia agitado 2

Além da paralisação na Prefeitura, a cidade viveu também a greve na Unicamp, que já ultrapassa uma semana, além de um caso de reintegração de posse e uma invasão de área verde.

Congresso

O PSB de Jonas faz amanhã o congresso para a definição do próximo diretório do partido. Após a eleição dos membros do diretório, os peesebistas elegem a nova Executiva. A troca de comando do diretório foi definida pela direção nacional da sigla. Após a eleição, o partido vai centrar esforços na convenção para a escolha dos candidatos. No Estado o encontro está previsto para dia 20.

Liberadas

A partir da próxima ter-

ça-feira os partidos políticos estão liberados para as convenções que vão definir os candidatos da disputa em outubro. Muitas legendas já reservaram as datas, uma vez que as siglas terão menos de um mês para apresentar as listas.

Não desistiram

As lideranças estaduais ainda esperam que o PSB nacional ateste a aliança com o governador Geraldo Alckmin (PSB). Sobre os nomes de Campinas que vão disputar os cargos de deputado, nada mudou. Luiz Lauro Filho (PSB) concorrerá à vaga na Câmara enquanto o sindicalista Jadirson Tadeu Cohen vai para a disputa estadual. Os nomes deverão ser referendados na convenção estadual.

Portugal

Muita gente reclamou, em redes sociais, da velocidade “padrão Fifa” com que os ingressos para o treino da Seleção de Portugal em Campinas acabaram no site da Prefeitura no começo da manhã de ontem. Pouco mais de cinco minutos foram suficientes para que as 6 mil entradas passassem para as mãos dos torcedores.

Sistema ineficaz

Levantamento divulgado ontem pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aponta que o Brasil tem mais pessoas procuradas e com mandados de prisão abertos do que vagas em presídios pelo País. São ao todo 373.991 pessoas com mandados, contra 357.219 lugares nas prisões. Como as prisões acomodam hoje 567 mil pessoas, o déficit é de 210 mil vagas. Caso todos os foragidos fossem presos, o total de detidos ultrapassaria 1 milhão de pessoas e o déficit de vagas, diz o CNJ, chegaria a 732 mil vagas. Mesmo assim, o Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo.



Funcionários discordam de acordo fechado pelo sindicato com a Prefeitura e pede criação de nova comissão para retomada de negociações

ADMINISTRAÇÃO III FUNCIONALISMO

Dissidência faz greve e paralisa parte do Centro

Ala do sindicato cruza os braços e prejudica serviços públicos

Sarah Brito
DA AGENCIA ANHANGUERA
sarah.brito@rac.com.br

A ala descontente dos servidores públicos de Campinas — que rejeita a proposta aceita pelo sindicato da categoria de reajuste salarial de 7,05% — fez ontem passeata pelo Centro da cidade e parou a Avenida Francisco Glicério por cerca de meia hora. No Largo do Rosário o grupo se uniu com os trabalhadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em greve desde o dia 23 de maio. Segundo estimativa da Polícia Militar, a passeata reuniu cerca de 800 pessoas — de servidores, seriam 600.

Grupo não aceita reajuste de 7,05% acordado oficialmente

Eles se reuniram em frente ao Paço Municipal e iniciaram a passeata por volta das 14h, pela Rua Benjamin Constant. Com carros de som, apitos e buzinas, os trabalhadores seguiram pelas Avenidas Francisco Glicério, Moraes Sales e retornaram à Avenida Anchieta. A manifestação causou reflexo nas ruas Luzitana, Sacramento, Barão de Jaguará e Dr. Quirino, segundo a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec).

A paralisação causou reflexos em alguns serviços da Prefeitura. Durante o dia, a manifestação atingiu unidades públicas. O Centro de Saúde do Jardim Capivari trabalhou parcialmente. Já o Centro Municipal de Educação Infantil (Cemei) Maria Amélia Ramos Massucci, no Parque Valença, ficou fechado durante a manhã. A tarde, apenas duas turmas tiveram aulas. Ontem, em Assembleia, os trabalhadores decidiram pelo término da paralisação.

Balanco oficial da Prefeitura informou que dos 63 centros de saúde da cidade, duas unidades (3%) tiveram paralisação parcial, com cerca de 40% dos servidores ausentes.



Ato na tarde de ontem tomou a Francisco Glicério: Prefeitura diz que funcionários faltantes serão punidos



Cemei Maria Amélia Ramos Massucci, no Parque Valença, ficou sem aulas

Na Educação, das 189 unidades, seis (3%) paralisaram totalmente as atividades na parte da manhã. A tarde apenas duas mantiveram a paralisação. Sessenta e nove unidades — 36,5% — tiveram paralisação parcial. As demais áreas da Prefeitura de Campinas mantiveram o atendimento normal.

O grupo de servidores reivin-

dica aumento de 16,8% e afirma que o acordo firmado no mês passado entre sindicato e Prefeitura não representa a vontade da maioria dos trabalhadores. A aprovação da proposta ocorreu em assembleia do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal (STMC) no dia 22 de maio. “Estamos indignados com o descaso com o servidor e

queremos denunciar isso. O movimento não acaba hoje. Vamos eleger uma nova comissão de negociação, legítima da categoria. E cobrar a Prefeitura para que nos receba”, afirmou o servidor público Francisco Mogadouro, que é membro do coletivo Trabalhadores em Luta, um dos organizadores do movimento.

O STMC aceitou oficialmente a proposta da Prefeitura, de reajuste salarial de 7,05% e aumento de 15% no vale-alimentação, dos atuais R\$ 590,00 para R\$ 680,00. Ontem, o sindicato informou, por meio de assessoria de imprensa, que não se posicionará oficialmente sobre o ato nem sobre as denúncias de irregularidade na assembleia que aprovou a proposta da Prefeitura. A Administração, também por assessoria de imprensa, informou que a negociação da pauta de reivindicações continuará por meio do sindicato. A Prefeitura informou ainda que o trabalhador que não compareceu e não apresentou justificativa terá falta.

NA INTERNET

Vídeo

www.correio.com.br

Na Unicamp, movimento atrasa atendimentos no HC

A greve da Unicamp completa hoje duas semanas e, segundo o Sindicato dos Trabalhadores da universidade (STGU), 70% das faculdades aderiram ao movimento. Os trabalhadores pararam as atividades por causa da decisão do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp), que congelou o

reajuste salarial anual. De acordo com a assessoria de imprensa da universidade, a paralisação de professores e funcionários atinge 15% da instituição. Ontem, o movimento grevista causou ao menos duas horas de atraso no atendimento do Hospital de Clínicas (HC). Segundo o STU, os procedimentos ocorreriam entre 7h e 9h e foram

remanejados para mais tarde. Já o serviço no Restaurante Universitário funcionou parcialmente ontem. O almoço foi servido apenas no Restaurante Universitário (RU) e, no jantar, o funcionamento ocorreu normalmente tanto no RU quanto no Refeitório da Administração (RA). Os restaurantes universitários servem cerca de 12 mil

refeições por dia — são quatro no total. Em nota, a Unicamp informou que, na área de saúde, não houve reflexos na realização de consultas, exames ou cirurgias, embora tenha sido registrado um atraso de aproximadamente 30 minutos no agendamento de consultas e exames. (SB/AAN)

Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) **CORREIO POPULAR** **IVZ**

Redação - Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 - Campinas-SP
Telefone PABX (019) 3772-8000 - FAX (019) 3772-8144 e 3772-8142 - Endereço Internet: http://www.correio.com.br
Diretoria - R. Condição, 124 - Centro - CEP 13010-902 - Campinas-SP. Telefone PABX 3736-3199 - FAX (019) 3736-3101

PUBLICIDADE
Rua Conceição, 124 - Centro - CEP 13010-902 - Campinas-SP
Telefones: (019) 3736-3085 e 3736-3086 - Fax (019) 3736-3101 -
Casa Postal 150 - CEP 13012-000 - Itaipu-Correo Telefone 3736-3000 (Classificados por telefone) Tele-Comercio discagem gratuita (0800) 14-1515.

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Rua Pedroso Alvarenga, 990 - 4º andar - Bairro Itaim Bibi - CEP 04531-004 - SÃO PAULO-SP - Telefone (0xx11) 3167-1696 - FAX (0xx11) 3168-0695.

REPRESENTAÇÕES:
Brasília (DF) - Consulta Consultoria e Comunicação Ltda, SHS QI 17 - Conj. 16 casa 5 - Lago Sul - Brasília - DF - 71.845-160
Fones: (51) 3228-6462 / 3228-1227 - Fax: (61) 3226-6480
Belo Horizonte - Av. Presidente Carlos Luz, 468 s/s 5/6 - Caieira Cep 31230-010 Fone/Fax: (31) 3411-7333
Curitiba (PR) - Av. Cândido Abreu, 776 - sl 1803 - Centro Cívico - Curitiba - PR - CEP 80530-000 - Fone/Fax (41) 3014-8887
Florianópolis (SC) - Rua Cruz e Souza, 550 - Sl 08 - Palhoça - SC - CEP 89133-420
Fones: (48) 3034-2203/341-5203
Porto Alegre - Gevecom Veículos de Comunicação Ltda, Rua Joaquim Nabuco, 180 - Cidade Baixa CEP 91050-340 - Porto Alegre-RS - Fone (51) 3225-0262
Rio de Janeiro - Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902 - Castello - Cep 20230-003 - Fone (21) 2524-2457 Fax (21) 2226-0130

Preço promocional assinatura anual à vista: R\$ 594,00
Preço promocional assinatura anual em 6 parcelas de: R\$ 106,00
Consulte nossas condições especiais de pagamento.
PUBLICIDADE LEGAL: 3736,3085 e 3736,3076
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE saa@rac.com.br 3736-3200/3116-3200
O Jornal Correio Popular é produzido e comercializado por Correio Popular S/A, em parceria com as empresas Grande Campinas Editora e Gráfica Ltda, e Metropolitana Comunicação, Empreendimentos e Participação Ltda.

Noticiário nacional fornecido pelas agências Estado e Folhapress. Noticiário internacional fornecido pela France Press.